

NOSSA AGECEF

O Jornal da Associação dos Gestores da Caixa - Bahia

Nº 7 - Janeiro de 2015



Presidente: Antonio Vianna



A Caixa é do Brasil

AGECEF-BA repudia a proposta do governo federal de abertura de capital da Caixa

Página 2

Seminário sobre situação financeira da Funcef conta com a presença da AGECEF-BA

Página 3

Caixa Cultural é uma ótima oportunidade para prestigiar espetáculos teatrais, shows e oficinas

Página 4

Artigo

O papel das entidades em defesa da Caixa

O tema mais presente entre os empregados e igualmente preocupante foi o anúncio da Presidenta Dilma sobre a abertura do capital da Caixa. A notícia causou um impacto grande nos bancários. Impactante de fato e surpreendente, porque o tema ocupou boa parte da campanha dos candidatos a presidente e o que fez a diferença entre um projeto e outro foi justamente as privatizações de empresas estatais. De um lado um projeto conhecido por entregar ao capital, sobretudo estrangeiro, as riquezas do país e do outro a proposta de continuação do fortalecimento da economia e defesa do patrimônio nacional, aliada a políticas de redução das diferenças sociais e valorização da classe trabalhadora.

Pois bem, voltamos ao assunto da abertura do capital. Nesse contexto, lembremos das tentativas passadas, de governos anteriores que não conseguiram privatizar a Caixa. Talvez não tenha dado tempo. Mas agora o projeto anunciado vem sob outra forma, abrir apenas parte do capital. O risco da intromissão da iniciativa privada na empresa comprometerá a missão da Caixa de olhar para o desenvolvimento do Brasil. Esse é o papel número 1 do Banco. Lutamos para colocá-lo nessa posição. Não permitiremos a venda do patrimônio dos brasileiros!

Essa, portanto, deve ser a voz de todas as entidades que representam os mais de 100 mil empregados, ativos e aposentados. É hora de as entidades deixarem de lado a retórica e as ações diferentes daquelas almejadas pela categoria, mesmo que isso represente abrir mão das conquistas de espaço por pequenos grupos na administração da Caixa e suas ramificações. É tempo de assumirmos a verdadeira postura de empregados interessados em uma Caixa 100% pública. Chamamos todas as entidades a participarem ativamente do enfrentamento. Desde já precisamos contar de forma coesa, em bloco e sob a mesma orientação com as AGECEFs e FENAG, APCEFs e FENAE, AEA/FENACEF, CONTRAF/CUT, CTB, Sindicatos e Federações, ANEAC, AUDICAIXA, ADVOCEF e outras que no momento me fogem à memória.

Paulo do Amor Divino, diretor da AGECEF-BA

Por uma Caixa 100% pública

Muito tem se falado sobre a proposta de abertura de capital da Caixa. Desde o dia 22 de dezembro passado, quando a presidenta Dilma Rousseff declarou publicamente a intenção, sob o pretexto de dar mais transparência na administração da empresa, muitos veículos de comunicação publicaram matérias onde, claramente, tentavam colocar em xeque a eficiência da empresa, sobretudo a atuação como banco comercial.

Ao contrário do que foi divulgado, de que com as taxas mais baixas que cobra em empréstimos e serviços a Caixa não dá lucro, os dados mostram que hoje a instituição financeira é sólida tanto no que se refere à atividade bancária quanto às ações de governo promovidas através do banco.

A estratégia que se repete, e nisso a grande mídia conservadora e elitista é especialista, é a mesma da época das privatizações: segmentar operações, carteiras e fontes de recursos para enfraquecer o conjunto. Desta forma, o valor e a importância do banco no mercado despencam, além de levantar dúvida da população brasileira sobre a eficiência e credibilidade da instituição.

Mas, as informações não deixam mentir. De 2008 a 2013, a carteira de crédito cresceu 517% e saiu de R\$ 80,1 bilhões para R\$ 494,2 bilhões. O lucro líquido passou de R\$ 3,9 bilhões para R\$ 6,7 bilhões, um avanço de 72%. Nos nove primeiros meses de 2014, o ganho foi de R\$ 4,8 bilhões antes do pagamento de Imposto de Renda e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

A Caixa, ao longo dos 154 anos, mostrou que tem responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento do país,

RAIO-X*

AGÊNCIAS NO PAÍS
3.362

ATIVOS TOTAIS
R\$ 1,01 trilhão

Lucro líquido**
R\$ 5,3 bilhões

Volume de transações
1,72 bilhão

*no terceiro trimestre deste ano
**de janeiro a setembro de 2014
Fonte: empresa

tanto que é o principal responsável por executar as políticas sociais do governo. Só para ter ideia, os programas de transferência de renda distribuíram cerca de R\$ 26,5 bilhões em 2013.

O *Minha Casa, Minha Vida* destinou R\$ 49 bilhões para a construção de 692,9 mil unidades habitacionais em 2014.

Os ativos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), em outubro passado, somavam R\$ 400 bilhões.

A solidez da Caixa é incontestável. Transformar a empresa, 100% pública, em uma sociedade de economia mista, com interferência de acionistas privados é dar um tiro de misericórdia no real objetivo do banco estatal. Se ocorrer a oferta de ações, ainda que a União seja majoritária, a empresa terá de se submeter aos interesses do mercado.



Para a Agecef-BA, permitir a abertura da Caixa é colocar em risco estabilidade do banco

Informativo publicado sob a responsabilidade da AGECEF-BA (Associação de Gestores da Caixa). Presidente: Antonio Viana. Diretor de Comunicação: Paulo Roberto do Amor Divino. Textos: Redação AGECEF-BA. Edição: Rose Lima e Ana Beatriz Leal. Edição fechada em 19.01.2015. Tiragem: 2.000 exemplares.



AGECEF-BA amplia a presença nos eventos que envolvem os gestores da Caixa. Diretoria marcou presença no seminário da FENAG



FENAG faz seminário sobre a Funcef

As informações de que situação financeira da Funcef não vai bem têm preocupado os mais de 130 mil participantes do fundo de pensão da Caixa. A AGECEF-BA está atenta aos problemas e o diretor de Comunicação da Associação dos Gestores da Caixa, Paulo do Amor Divino, participa da comissão permanente em defesa da Fundação, criada em 2014.

Inclusive, no dia 17 de janeiro, o gestor participou, junto com outras AGECEFs, de seminário promovido pela Fenag, em Brasília, com o presidente da Funcef, Carlos Caser e os diretores eleitos. Os participantes foram informados de que atualmente o fundo de pensão conta com quatro planos (REG/Replan salgado, REG/Replan não salgado, REB e Novo Plano) e patrimônio de R\$ 55,7 bilhões.

O presidente Carlos Caser explicou ainda que os investimentos do fundo de previdência

estão distribuídos em 45,42% em renda fixa, 31,96% em renda variável, 9,94% em infraestrutura, 8,848% em imobiliário e os demais entre empréstimo a participantes e outros.

Quando questionado sobre os comparativos com outras fundações, em especial a Previ, explicou que quando superavitária, a Funcef também fez distribuição de superávits, no entanto, de maneira diferenciada, com a restauração do valor de compra dos participantes, com reajustes reais nos valores dos benefícios.

Para completar, Carlos Caser garantiu que a Funcef não corre risco de liquidez. Em outras palavras, a fundação dispõe de recursos líquidos capazes de honrar com os compromissos com os participantes, mas que os planos REG/Replan salgado e REG/Replan não salgado, que pelo terceiro ano consecutivo não atingiram a meta atuarial, devem, em 2016, juntamente com



a Caixa, fazer aporte legal para cobrir o déficit. O valor e as possíveis implicações não foram ditos.

A AGECEF-BA vai continuar de olho, fiscalizando e cobrando resultados do fundo de previdência para que os participantes dos quatro planos tenham conhecimento sobre tudo.

ESTATUTO - A AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa) vem ampliando participação

em todos os eventos que envolvem os gestores do banco. No último dia 17, o diretor Alberto Escariz, participou de assembleia, em Brasília, sobre a adequação do Estatuto Social da Federação Nacional das Associações de Gestores da Caixa (FENAG).

Quem fez a condução da assembleia foi o presidente do CONDEL (Conselho Deliberativo) da FENAG, Antonio Messias, também diretor da AGECEF-BA.

Atenção especial às condições de trabalho



Funcionários trabalham em agências em reforma. É o caos

Preocupados com a saúde dos empregados da Caixa, os diretores da AGECEF-BA periodicamente estão nas agências para verificar as condições de trabalho. As constatações não são nada boas.

Muitos locais funcionam a duras penas. Algumas unidades não têm nem sequer espaço para circulação de pessoas. Em outras, problemas como a falta de ar-condicionado são constantes. Ainda há os casos em que os funcionários têm de trabalhar mesmo com a agência em reforma.

Sem contar com o déficit de empregados. Atender a demanda crescente da Caixa se torna impossível. Entre 2008 e 2013, o número de agências subiu de 2.074 para 3.288, e a carteira de crédito aumentou 517%. O banco realmente negligencia em relação à infraestrutura e às contratações.

Um incentivo à cultura

A Caixa, além de um banco sólido, tem se destacado no fomento à políticas que visam melhorar a vida do povo brasileiro. A empresa preza pela diversidade e pela preservação de identidades culturais, além de garantir à população contato com a arte de qualidade.

Um bom exemplo é a Caixa Cultural. Inaugurado em 1999, o espaço está localizado no centro de Salvador. O público pode encontrar exposições, música, espetáculos teatrais, dança e fotografia. E o melhor, tudo com um preço muito em conta ou até de graça.



Caixa Cultural é uma ótima opção de lazer

O funcionamento é de terça-feira a domingo, das 9h às 18h. São seis espaços. Até o início de fevereiro, a Caixa Cultural está com uma programação para lá de especial. São três exposições: *A Magia de Miró – Desenhos, gravuras e fotografias*, *Patrimônio Imaterial Brasileiro – A Celebração Viva da Cultura dos Povos – Objetos, ofícios, saberes, fazeres e a Viagem pelo Mundo Através das Histórias*. Todas gratuitas. Para quem gosta de música, nos dias 30 e 31 de janeiro tem shows da banda Moinho. Informações pelo telefone: (71) 3421-4200.



Exposição pode ser conferida até fevereiro

Lazer mais fácil com o vale-cultura

Consumir cultura faz bem. Torná-la acessível é melhor ainda. Os bancários têm um ótimo auxílio para curtir festas, espetáculos de artes cênicas e música, exposições e cinemas, além de livros, CDs, DVDs.

O vale-cultura, um cartão magnético com R\$ 50,00 mensais, é um benefício pago aos trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos. Mas, os empregados da Caixa conquistaram mais. O banco estendeu a ajuda de custo para quem recebe até oito mínimos (R\$ 6.304,00), o que contempla mais de 52 mil bancários.

Além de baratear o custo das atividades



Vale-cultura dá direito a R\$ 50,00 por mês

culturais, o vale-cultura também ajuda no desenvolvimento do país. Segundo o Dieese, o benefício tem potencial para injetar até R\$ 10,4 milhões por mês na economia.



Um livro pode sair mais barato com o auxílio. Escolha a melhor forma e utilize o benefício

Rapidinhas do mês

- A edição de fevereiro do jornal **Nossa Agecef** já está no forno e vai trazer uma entrevista com o advogado Arnaldo Costa Júnior, responsável por ações judiciais importantes para os gestores da Caixa. Ele vai falar sobre as principais questões trabalhistas em tramitação na Justiça, a exemplo do REG/REPLAN. Não deixe de ler.

- É gestor e quer se associar à AGECEF-BA? É só acessar o site www.agecefba.com.br e baixar a ficha na seção Fale Conosco. Não perca tempo. Faça parte desse time. A AGECEF-BA precisa de você. Dúvidas através do telefone (71) 3347-1618.

- O gestor da Caixa pode ajudar fazer o jornal. Basta enviar sugestões de pauta para o e-mail redacaoagecef@gmail.com. Nossa equipe de reportagem está à disposição de todos os empregados da Caixa.

- A AGECEF-BA está nas redes sociais. Siga a entidade na Fan Page ou se torne amigo no perfil do Facebook e fique por dentro de tudo o que rola no mundo da Caixa.

- O jornal Nossa AGECEF traz, constantemente entrevistas com especialistas de inúmeras áreas. Se o gestor quiser mais informações sobre algum assunto ou ver alguém nas páginas do periódico, pode enviar sugestões para a gente pelo e-mail redacaoagecef@gmail.com.

- É Verão e Salvador está com a agenda cultural recheada. Tem atrações para todos os gostos e bolsos. Para ficar por dentro de tudo o que rola na cidade, é só acessar no site da AGECEF-BA (www.agecefba.com.br) e conferir tudinho. Tem dicas de cinema, shows, teatro, promoções e ainda a programação da Caixa Cultural. Passe lá e aproveite.

- O Carnaval está chegando e a AGECEF-BA lembra para quem gosta de curtir a festa e tomar uma cervejinha gelada para não dirigir. Vá de taxi e brinque à vontade.